

012

MANEJO DA ÁGUA DE IRRIGAÇÃO NO SISTEMA PRÉ-GERMINADO. *Victor Marzari, Tommi Segabinazzi, Silvio C. C. Villa, Luis A. de Ávila, Enio Marchezan* (Departamento de Fitotecnia, UFSM).

A drenagem da lavoura após a semeadura, realizada no sistema pré-germinado de arroz irrigado, eleva o custo de produção e causa danos ao ambiente pela contaminação dos mananciais hídricos com agroquímicos. Assim, com o objetivo de avaliar alternativas que minimizem esses efeitos, foram estudados três manejos de irrigação e três cultivares de arroz em PLANOSSOLO HIDROMÓRFICO Eutrófico arênico sistematizado, no delineamento experimental de blocos ao acaso em esquema bifatorial, com parcelas subdivididas. Nas parcelas principais foram alocados os manejos de irrigação (água retirada três dias após a semeadura, para o estabelecimento das plântulas; água retirada 30 dias após a semeadura; sem retirar a água após a semeadura) e nas sub-parcelas as cultivares (IRGA 419; EPAGRI 108 e BRS TAIM), sendo a densidade de semeadura de $120\text{kg}\cdot\text{ha}^{-1}$. Os parâmetros avaliados foram, número máximo de colmos. m^{-2} , porcentagem de colmos com panícula, número de panículas. m^{-2} , estatura de plantas, produção de grãos, esterilidade de espiguetas, peso de mil grãos, rendimento de engenho e qualidade da água de drenagem. Os dados foram submetidos a análise da variância e as médias comparadas pelo teste de Tukey a 5%. Não foi verificada diferença entre os manejos de irrigação para todos os parâmetros avaliados. Porém, para as cultivares, houve diferença quanto à estatura de plantas, esterilidade de espiguetas, peso de mil grãos e rendimento de engenho. A média da produção de grãos foi de $7260\text{ Kg}\cdot\text{ha}^{-1}$. Não houve acamamento, nem incidência de moléstias no arroz. Conclui-se que o arroz pode ser cultivado no sistema pré-germinado sem retirada de água, porém esse manejo deve ser testado em outras condições edafoclimáticas e de manejo da lavoura. (PIBIC,UFSM).